

O transporte e cuidado com carga a granel

André Pimenta (*)

As cargas a granel são os produtos em seu estado natural e bruto armazenados e transportados em grandes quantidades

Ao contrário de outros tipos de mercadorias, esses mantimentos não são contados em unidades e, por isso, transportados sem embalagem individual, em contêineres e caminhões específicos.

As mercadorias sólidas mais comuns no Brasil são de origem agrícola: grãos, sementes, frutas, legumes e vegetais, além de madeiras, areia, pedras, ferros, etc. Esses tipos de transporte são essenciais para a economia do país.

• **O transporte de carga a granel no Brasil** - O modal rodoviário é a principal forma de movimentação de produtos no Brasil, desempenhando um papel fundamental na economia. De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito, as rodovias são responsáveis por deslocar 75% de todas as mercadorias do país. E muitas dessas consistem em carga a granel, especialmente no setor agrícola.

O Brasil também é, atualmente, o 4º maior produtor de grãos do mundo, conforme informações da Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, o que tem parte significativa na demanda de logística de carga a granel no país. No caso de produtos sólidos a granel, o primeiro passo é saber qual o veículo ideal para cada tipo de transporte.

Uma vez selecionado o caminhão específico para aquela ocasião, o segundo passo para garantir a segurança do transporte é a pesagem correta, de modo a evitar o excesso de peso em apenas um dos lados, o que pode levar a desperdícios e até mesmo tombamentos e acidentes.

• **Cuidados com a vedação** - Fazer a vedação correta também é fundamental para o transporte seguro de carga a granel, a própria lona deve cumprir certos requisitos, como por exemplo:

- Possibilitar o enlona-mento de forma ma-

nual, mecânico ou automático;

- Garantir que a lona esteja bem ancorada à carroceria do caminhão;
- Cobrir totalmente o material transportado;
- Manter a lona em bom estado de conservação para não derramar a mercadoria.
- **Os tipos de caminhões para cada transporte** - Lembre-se de selecionar sempre o veículo certo para cada tipo de produto: podem ser utilizados caminhões truck, com carroceria basculante, carretas e as próprias graneleiras, que são um modelo de carreta, mas com grades altas que permitem a acomodação dos produtos a granel com maior facilidade.

• **Caminhão basculante** - Além da sua função essencial para a retirada de entulhos em obras, este tipo de caminhão também é bastante utilizado para o transporte de areia, brita, cimento etc. A carroceria basculante pode ser levantada de modo a despejar o material com mais facilidade e no local correto. Entre os tipos de basculantes encontram-se o toco (semi pesado), truck (pesado), e o bitruck.

• **Caminhão grade baixa e graneleiro** - Estes modelos são utilizados, respectivamente, para o transporte de cimento (ensacado e paletizado) e matéria-prima a granel (argila, gesso, calcário, escória siderúrgica e grãos dos mais variados tipos). O graneleiro, lembrando, possui grades laterais altas que facilitam o armazenamento do produto.

• **Planejamento e documentação** - Por fim, se planeje com antecedência, tenha suas rotas e itinerários definidos e considere os tempos e movimentos de carregamento e descarga para evitar possíveis problemas e imprevistos. Tenha sempre a documentação correta.

(*) - É CEO da Motz <https://motz.com.br/>.

O que as empresas devem saber sobre a segurança dos dados na nuvem

Com o avanço tecnológico e o aumento da digitalização de processos, as empresas estão cada vez mais expostas a ameaças cibernéticas

A segurança de dados em nuvem não é apenas uma preocupação para usuários domésticos, mas torna-se fundamental para o ambiente empresarial, no qual o impacto de um ataque pode ser devastador.

Em um cenário B2B (business to business), as perdas não se limitam a dados pessoais ou pequenas quantias. “Empresas de grande porte, como indústrias, podem ter seus sistemas sequestrados por hackers, o que pode resultar na paralisação de operações inteiras.

Imagine uma fábrica com suas máquinas de produção invadidas e controladas remotamente por criminosos. Isso não só interrompe o trabalho, mas pode acarretar prejuízos milionários, além de colocar em risco a integridade dos produtos e dos negócios”, explica João Victor de Sousa, diretor de tecnologia da Hostweb, empresa especializada em tecnologia da informação.

Os ataques mais comuns no ambiente empresarial incluem o ransomware, no qual os criminosos “sequestram” dados e sistemas, exigindo resgates das informações. Empresas sem um plano sólido de cibersegurança correm sérios riscos de perder informações críticas, tempo de produção e até mesmo credibilidade no mercado.



“Ao escolher uma solução de nuvem, um ponto relevante é que provedores de nuvem geralmente trabalham em uma filosofia de responsabilidade compartilhada, na qual parte da estratégia de segurança é provisionada pela própria cloud e as demais devem ser provisionadas pelo cliente. É extremamente importante ter o auxílio de um parceiro experiente para analisar corretamente a melhor estratégia”, reforça João Victor.

Além disso, backups regulares e soluções de recuperação de desastres são elementos imprescindíveis para qualquer estratégia de segurança. Em-

presas que não têm um planejamento de backup arriscam perder dados vitais em ataques, causando interrupções significativas em suas operações.

Para as empresas, a escolha de um parceiro confiável como a Hostweb, especializada em cibersegurança e soluções de nuvem voltadas para o setor empresarial, é decisiva. Uma empresa que opera 100% no B2B entende as complexidades do ambiente corporativo e oferece soluções robustas para proteger os dados críticos e garantir a continuidade dos negócios. - Fonte e mais informações: (<https://www.hostweb.com.br/>).

Escolha os melhores meios de pagamento e impulse as vendas

Com a digitalização acelerada dos negócios e a ampliação das opções de pagamento no mercado, a escolha dos meios mais adequados tornou-se uma decisão estratégica para as empresas. Esse processo impacta, diretamente, a experiência do cliente, a segurança das transações e a eficiência operacional.

Para ilustrar, o Relatório de Tendências 2024 da Zoop revela que, neste ano, 53,5% dos pagamentos no Brasil foram realizados digitalmente, um salto expressivo em comparação aos 39,5% registrados em 2023. Esse avanço reflete a crescente adesão dos consumidores brasileiros a métodos de pagamento eletrônicos.

Com esse cenário em mente, Alex Tabor, CEO da Tuna Pagamentos — plataforma especializada em orquestração de pagamentos —, compartilha cinco dicas essenciais para ajudar empresários a escolherem os meios de pagamento mais adequados às suas necessidades.

- 1) **Conheça o perfil do seu público** - Para o CEO, o primeiro passo para selecionar os meios de pagamento é entender quem são os seus clientes e quais são suas preferências. Um público mais jovem, por exemplo, tende a utilizar com mais frequência carteiras digitais e PIX, enquanto uma clientela mais tradicional pode preferir pagamentos em cartão de crédito ou boleto bancário. Adaptar-se às preferências dos consumidores pode aumentar a satisfação e as vendas.
- 2) **Avalie a segurança das transações** - A segurança deve ser uma prioridade ao escolher meios de pagamento. Opte por soluções que ofereçam proteção contra fraudes e que estejam em consonância com normas regulatórias, como o PCI DSS (Payment

Card Industry Data Security Standard), indica Alex. Além disso, é importante considerar meios que permitam autenticação em duas etapas, criptografia de dados, reconhecimento facial e outros recursos de segurança.

- 3) **Considere os custos envolvidos** - Cada meio de pagamento tem seus próprios custos, que podem incluir taxas de transação e encargos por chargeback. É importante fazer uma análise detalhada desses custos em relação ao volume de vendas e ao ticket médio da empresa. Escolher meios de pagamento que equilibrem custos e benefícios pode ajudar a manter a saúde financeira do negócio.
- 4) **Integração com sistemas existentes** - A compatibilidade dos meios de pagamento com os sistemas de gestão já utilizados pela empresa é crucial. Por isso, a importância em contratar facilitadores de pagamentos que ofereçam uma grande diversidade de operadores. Verifique se as soluções escolhidas se integram, facilmente, ao ERP, CRM ou outros softwares que sua empresa utiliza. A integração eficiente pode automatizar processos, reduzir erros e melhorar o controle financeiro e contábil.
- 5) **Flexibilidade e escalabilidade** - À medida que uma empresa cresce, as necessidades de pagamento também evoluem. Por isso, é importante escolher meios de pagamento que ofereçam flexibilidade e possam adaptar-se ao crescimento do negócio. Soluções escaláveis que permitam adicionar novos métodos ou aumentar o volume de transações sem complicações são ideais para empresas em expansão. - Fonte e mais informações: (<https://tuna.uy/>).

Pagamentos biométricos: nova oportunidade de crescimento

O uso da biometria ganhou espaço no cotidiano das pessoas e já marca presença forte nos smartphones e bancos, seja pela facilidade da tecnologia ou pela segurança. Isso quer dizer que os usuários podem desbloquear seus celulares e fazer transações no caixa eletrônico, por exemplo, por meio das impressões digitais, da palma da mão e do reconhecimento facial.

Mas o comércio também promete se beneficiar dessa ferramenta:

de acordo com a pesquisa divulgada pela Juniper Research, a biometria pode alcançar até 90% dos varejistas em todo o mundo. Nesse caso, o uso da biometria pode garantir proteção contra fraudes e facilidade aos consumidores, agilizando o processo do pagamento e finalizando as compras sem precisar usar a carteira. O estudo da Juniper Research prevê, ainda, um salto de 138% no volume de transações realizadas dessa forma até 2028.

“Essa é uma inovação que promove ao varejista uma nova estratégia de lucros, principalmente pela modernização e a praticidade. A combinação de experiências físicas e digitais faz com que o consumidor tenha no presencial a mesma rapidez do e-commerce”, comenta William Santos, diretor comercial da VarejOnline, empresa especializada em tecnologia para gestão de lojas, franquias e pontos de venda (PDV).

Alguns países já utilizam a biometria em serviços há mais tempo. Na China, por exemplo, o acesso ao transporte público é feito pelo rosto ou impressão digital. No Brasil, esse ainda é um método que vem ganhando espaço; em algumas lojas, é possível realizar o cadastro com dados pessoais e biométricos, que são automaticamente relacionados ao cartão de crédito da unidade.

Mas, mesmo que não esteja totalmente presente, a expec-

tativa de sua chegada é grande. “Com a regulamentação de privacidade nos pagamentos biométricos, existirá um potencial significativo neste método, principalmente em melhorar a experiência dos consumidores. Mas a maior vantagem mesmo será a da segurança, reduzindo riscos de golpes, roubos e mau uso dos dados alheios”, complementa William. - Fonte e outras informações: (<https://varejonline.com.br/>).